

PROGRAMA – ORIENTAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS

Representante Legal: Alipio Gomes Acioli Ramos
Coordenador técnico: Kayo Lucas Beleza Tourinho

**BELÉM
2024**

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Tema da Proposta	Programa – Orientação e Inclusão Digital para Idosos
Proponente	Instituto de Desenvolvimento e Defesa da Amazônia
CNPJ ou CPF	12.669.227/0001-03
Contatos do Proponente	(91) 9.9331-7559
Representante legal	Alipio Gomes Acioli Ramos
Coordenador(a) Técnico (a)	Kayo Lucas Beleza Tourinho
Período de execução	Julho a dezembro de 2024
Período de Vigência	01 de julho a 31 de dezembro de 2024
Valor (R\$)	R\$ 1.000.000,00

Resumo: O **Programa – Orientação e Inclusão digital para idosos** fornecerá oficinas educacionais com metodologias e material didático adaptados para o público-alvo, objetivando ensinar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para pessoas idosas, orientações de vivência na atualidade através de palestras e workshops instrutivos e educativos com temas voltados para inclusão social e digital.

Palavras-chave: Idoso; inclusão; assistência; orientações.



1 CONTEXTO

Os riscos de exclusão digital e isolamento social, para idosos com baixa interação à TIC's – Tecnologias da Informação e Comunicação, são altos na atualidade. A revolução da informática transformou drasticamente os modos de produção do saber e as formas de comunicação. E muitos idosos ficaram à margem desta inovação.

Souza e Sales (2016)¹ afirmam que para compreender as relações do idoso com a utilização de TIC, deve-se considerar contextos sociais e históricos distintos. A *Era Digital* está sendo vivenciada pela primeira vez pelos idosos da Contemporaneidade, diferentemente das crianças que nascem nesta Era.

Com a revolução de micros componentes e a produção em massa de aparelhos tecnológicos de comunicação, tornou-se fácil a compra destes produtos. Porém, mesmo com o acesso pleno, o problema de uso, para um idoso, permanece.

Em pesquisa realizada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019) indica que os idosos são minoria no uso da internet, com apenas 45% dos entrevistados tendo acesso a esta tecnologia. Mesmo que familiares forneçam telefones celulares para seus parentes +50, visando segurança e tranquilidade, um artigo digital publicado pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia – IPGG apontou que muitos dos idosos que ganhavam ou até compravam os aparelhos não sabiam como utilizá-los, tornando-os inúteis em suas bolsas e bolsos.

No Brasil, a população idosa é vista como parte da população que sofre o processo de “exclusão digital”, por inúmeros fatores, conforme Diniz *et al.* (2020)². Estes fatores podem englobar: exclusão de acesso (referente às possibilidades que

¹ Souza, J. J. de, & Sales, M. B. de. (2016, outubro-dezembro). Tecnologias da Informação e Comunicação, smartphones e usuários idosos: uma revisão integrativa à luz das Teorias Sociológicas do Envelhecimento. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 19, n. 4, p. 131-154. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.

² DINIZ, J. L.; MOREIRA, A. C. A.; TEIXEIRA, I. X.; AZEVEDO, S. G. V.; FREITAS, C. A. S. L.; MARANGUAPE, I. C. Inclusão digital e o uso da internet pela pessoa idosa no Brasil: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 3, 2020.

os idosos têm de acessar este recurso); exclusão de uso (diz respeito à falta de competências digitais que impede o manejo de tecnologia); exclusão de qualidade de uso (onde pode até haver competências digitais para uso de TIC's, mas não os conhecimentos básicos para fazer um bom uso da rede, com segurança e conforto).

Pensando em tornar a pessoa idosa cada vez mais independente, garantindo inclusão digital e acesso à conhecimento empírico referente a experiências cotidianas, o proponente deste projeto voltou seu olhar na busca por um programa de orientação e inclusão digital adaptado ao idoso, considerando sua escolaridade, experiência anterior com tecnologias, habilidade manual, acuidade visual e auditiva e funções cognitivas.

2 JUSTIFICATIVA

O art. 230 da Constituição Federal institui que a família, a sociedade e o Estado têm a obrigação de amparar as pessoas idosas, garantindo-lhes a sua integração na sociedade, resguardando a sua dignidade e o seu bem-estar, como também o direito à vida. Para Morato (2018)³, o referido artigo prevê não ser aceitável a alegação popular de que, com os anos, a questão da exclusão digital será obrigatoriamente “solucionada” pelas gerações, posto que existe o dever moral e jurídico da Sociedade e do Estado brasileiro de proteger as pessoas idosas e de jamais negligenciar as obrigações contempladas no texto constitucional.

Levando em conta a vulnerabilidade da pessoa idosa no que diz respeito à sua dependência de familiares, amigos ou cuidadores, esta deixa de ser a protagonista de sua própria vida o que dificulta seu entendimento e prática no que tange ao uso de tecnologia de informação e comunicação.

É unânime que a internet está presente na rotina da maioria das pessoas em todo o mundo. Portanto, aqueles que não se adaptam aos recursos digitais findam sendo, de certa forma, excluídos da sociedade moderna. Daí porque, as pessoas da

³ MORATO, A. C. **O idoso na sociedade da informação**: da inclusão social à inclusão digital. 2013. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-jan-08/direito-civil-atual-idoso-sociedade-informacao/>.

terceira idade vem procurando se habituar cada vez mais com as novas tecnologias, tanto no que diz respeito ao uso das redes sociais como em conhecimentos básicos de informática. Assim, o interesse das pessoas idosas em estarem conectadas com as novidades do mundo digital tem crescido ano a ano.

Pensando nisso, a produção e execução do **Programa – Orientação e Inclusão Digital para Idosos** se justifica na garantia dos direitos da pessoa idosa, levando em conta o contexto de importância da inclusão digital já estabelecido. A matriz deste projeto é o de fornecer instrução de interação social e digital para idosos, incluindo conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna.

É importante ressaltar que a temática de inclusão que embasa este projeto permitirá uma gama de benefícios para os indivíduos atingidos, como por exemplo: a melhora da qualidade de vida; o envelhecimento digno; a contribuição para a inserção social; a possibilidade de um contato familiar maior e mais frequente; fornecer meios para que a mente dos participantes seja mantida de forma mais ativa, além de possibilitar contato com entretenimento e diversão em plataformas digitais de forma segura.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Preocupado em proporcionar a equidade de acesso às novas tecnologias e em incentivar a participação do idoso na família, na sociedade e até no mercado de trabalho, o proponente IDDEA desenvolveu o **Programa – Orientação e Inclusão digital para idosos**. O projeto fornecerá oficinas educacionais com metodologias e material didático adaptados para o público-alvo, objetivando ensinar o uso de TIC's e internet para pessoas idosas, lhes permitindo melhor interação como atores sociais e envelhecimento digno, evitando-se assim o isolamento e exclusão em diversas esferas sociais dessa fatia populacional.

3.2 Objetivos específicos

- Introduzir o idoso à tecnologia de smartphone e aplicativos de comunicação, para que ele adquira autonomia na utilização destes recursos, ampliando suas possibilidades de interação e de relacionamento com a família, amigos e com a comunidade;
- Estimular a cultura intergeracional, de respeito e valorização da pessoa idosa;
- Estimular a ideia de “Envelhecimento Ativo”: promovendo a inclusão digital por meio do acesso à Internet e do treinamento em tecnologias para facilitar a participação de pessoas idosas na vida cívica;
- Fornecer orientações de segurança e apoio social para idosos que buscam seus direitos;
- Promover a independência do idoso, fornecendo orientações de vivência com o cotidiano moderno, visando melhorar seu bem-estar físico e mental, bem como a sua vida social;
- Ensinar sobre o uso de tecnologia para facilitar o seu cotidiano, seus direitos, deveres, benefícios, gratuidades etc.;
- Fornecer ações educacionais que contribuirão indiretamente para a qualidade de vida e proteção contra isolamento social e agravos;
- Proporcionar aos idosos a descoberta de uma nova ferramenta de comunicação e de auxílio nas atividades cotidianas, nos momentos de lazer, promovendo a interface entre as novas tecnologias e seus benefícios no processo de envelhecimento;
- A partir das principais dúvidas e dificuldades identificadas em pesquisas e estudos, o projeto elaborará uma cartilha de orientações, totalmente adaptada à linguagem leiga e às alterações provocadas pela senescência e pela

senilidade, impressa e entregue para cada aluno, além de disponibilizada nas plataformas digitais do projeto, disponível livremente para download.

4 PÚBLICO-ALVO

O programa é direcionado para idosos, com 64 anos ou mais, que sejam moradores das comunidades atendidas pelo projeto e que consigam comparecer ao local, ou seja, que consigam vir sozinhos ou acompanhados aos workshops onde o projeto será desenvolvido. Não é necessário o participante ter computador ou celular para fazer parte do programa.

5 ESTIMATIVA DE PÚBLICO

A prospecção é que sejam alcançados, em 03 meses, uma média de mais de 2.500 pessoas com as atividades desenvolvidas por este projeto.

6 ATIVIDADES

Os conteúdos ofertados para o programa incluirão:

- ✓ Orientações de segurança na internet;
- ✓ Apoio Social;
- ✓ Oficinas para manuseio de smartphones e aplicativos para celulares:
 - Como fazer e receber ligações;
 - Enviar e responder mensagens de texto;
 - Utilizar a câmera (funções zoom, selfie, armazenamento, edição);
 - Utilizar rádio, relógio, alarme, agenda, conexões por bluetooth;
 - Uso de aplicativos (principalmente WhatsApp), Uber, entre outras funções.
- ✓ Workshop de introdução ao mundo digital;
- ✓ Workshop de Inclusão Digital;

- Como identificar equipamentos e acessórios, principais funções/comandos, utilização do mouse, digitação, gerenciamento de arquivos, navegação na internet e redes sociais;
- ✓ Workshop de segurança cibernética:
 - Contemplará noções de navegação com segurança;
 - Proteção contra golpes financeiros, amorosos, furto de dados etc.;
 - Proteção de dados pessoais;
- ✓ Workshop de educação financeira, tanto para idosos, quanto para seus colaboradores, por meio de parcerias com especialistas do assunto.

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O envolvimento da comunidade com o projeto será o maior método de monitoramento do engajamento desta iniciativa com a comunidade local, envolvendo o nível de satisfação do serviço prestado e a qualidade do atendimento fornecido pelos profissionais envolvidos no projeto.

8 ANÁLISE DE RISCOS

- Falta de envolvimento da comunidade.
Será feita publicidade nos pontos públicos da comunidade que sediará o evento, focando em alcançar o maior número possível do público-alvo. Além de que nos dias de execução do projeto o participante será incentivado a levar a informação do serviço que está sendo prestado ali naquele local, para que assim possamos atingir o maior número de necessitados naquele bairro.
- O que será feito caso algo não funcione como previsto?
A equipe será formada por profissionais especializados e capacitados para contornar qualquer adversidade que possa surgir durante o período do evento. Sempre preocupados em manter o orçamento e os prazos estipulados.

9 LOCAL

O projeto será implantado na Região Metropolitana de Belém-PA, juntamente com o Programa Territórios pela Paz (TerPaz), do Governo do Estado. Os espaços serão concedidos conforme a escolha da Secretária Estratégica de Articulação da Cidadania – SEAC.

10 METAS

- ✓ Atendimento em 05 comunidades na Região Metropolitana de Belém;
- ✓ 06 workshops, por comunidade, com dois a cada turno de duração por workshop;
- ✓ Disponibilização de 25 vagas por workshop, totalizando 750 vagas nas 05 Comunidades;
- ✓ Impressão e doação de 750 cartilhas de orientação;
- ✓ 03 dias de ações por comunidade.

ETAPA	META	PERÍODO	PÚBLICO ATINGIDO
1ª Edição de Workshops	06 workshops	3 dias	150 idosos
2ª Edição de Workshops	06 workshops	3 dias	150 idosos
3ª Edição de Workshops	06 workshops	3 dias	150 idosos
4ª Edição de Workshops	06 workshops	3 dias	150 idosos
5ª Edição de Workshops	06 workshops	3 dias	150 idosos
TOTAL	30 WORKSHOPS	15 DIAS	750 IDOSOS

10.1 Parâmetros de metrificação das metas

- ✓ A pesquisa de satisfação será feita com todos os participantes sempre ao final dos workshops, e serão gravados depoimentos com os participantes;
- ✓ Atendimento de 750 idosos, sendo 25 por workshop realizado;
- ✓ Realização de 30 workshops.

11 CRONOGRAMA

Período de vigência do projeto: 01 de julho a 31 de dezembro de 2024;

Período de execução do projeto: 10 de julho a 10 de dezembro de 2024.

Teremos ao todo 15 dias de ações no projeto, serão 3 dias de workshops e atendimentos por edição, em 5 comunidades na região metropolitana de Belém (RMB).

Neste atendimento teremos os workshops de Manuseio de Smartphone, Introdução ao Mundo Digital, Inclusão Digital, Segurança Cibernética e Educação Financeiro. Além das orientações de segurança e apoio social que serão oferecidos a comunidade como forma de apoio e assistência.

Os atendimentos e workshops serão feitos sempre em um turno (manhã ou tarde) e terão a duração de 1 hora e 30 minutos cada. Somando 3 horas de workshops e 4 horas de ações por dia. Assim, teremos em 15 dias um total de 60 horas de contato direto com o público participante do projeto. Cada Workshop será dividido em 5 grupos com 5 idosos em cada, com 1 orientador por grupo, para que tenha uma maior atenção visto a dificuldade de aprendizado por conta da idade.

O Prazo de vigência do projeto será de 6 meses, iniciando em 01 de julho a 31 de dezembro. A execução do projeto inicia em julho e terminará em dezembro, serão divididos em 1 mês (julho) de preparação do projeto, 3 meses de execução (de agosto

a novembro) e mais 1 mês de pós-produção do projeto. A cada mês de execução serão feitas 2 edições de workshops em 2 comunidades diferentes.

	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Pré-produção						
Produção						
Pós produção						

12 ORÇAMENTO

7.1 Custos administrativos

PROFISSIONAL	DEDICAÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
Diretor	5 meses	R\$ 7.000,00	R\$ 35.000,00
Coordenador de projeto	5 meses	R\$ 7.000,00	R\$ 35.000,00
Coordenador Técnico	5 meses	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00
Coordenador de Comunicação	5 meses	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00
Coordenador educacional	5 meses	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00
Auxiliar administrativo (2)	5 meses	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
Social Media	5 meses	R\$ 2.500,00	R\$ 12.500,00
Fotógrafo	Ficará disponível para atender todas as demandas durante os 5 meses do projeto.	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Filmmaker	Ficará disponível para atender todas as demandas durante os 5 meses do projeto.	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00
Motorista	5 meses	R\$ 2.100,00	R\$ 10.500,00
Assistente Social (3)	Ficarão disponíveis para atender todas as demandas durante os 5 meses	R\$ 3.000,00	R\$ 45.000,00

	do projeto.		
Professores (6)	5 edições	R\$ 3.500,00	R\$ 105.000,00
Auxiliares dos cursos	5 por cada workshop, necessário para orientação dos idosos.	R\$ 1.360,00	R\$ 224.000,00
		TOTAL	R\$ 622.000,00

7.2 Serviços contratados

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
Consultoria jurídica	Consultoria jurídica para contratos e contratações do projeto, bem como assuntos de interesse.	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Assessoria contábil	Assessoria na prestação de contas e acompanhamento do projeto, bem como acompanhamento de tributos e impostos.	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Comunicação	Edição e produção de material, matérias, anúncios, redes sociais etc. Desenvolvimento de estratégias de publicidade e divulgação do projeto.	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00
		TOTAL	R\$ 100.000,00

7.2 Insumos e materiais

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Flyer de Divulgação	10.000	R\$ 0,80	R\$ 8.000,00
Cartaz de divulgação	3.000	R\$ 3,80	R\$ 11.400,00
Uniformes	Uniforme personalizado do curso. Será distribuído um por cada professor +	R\$ 54,00	R\$ 918,00

	equipe administrativa, somando um total de 17 unidades.		
Caderneta de Orientação	750 unidades	R\$ 25,00	R\$ 18.750,00
Apostila	750 unidades	R\$ 28,00	R\$ 21.000,00
Caneta personalizada	750 unidades	R\$ 12,00	R\$ 9.000,00
EcoBag	750 unidades	R\$ 45,00	R\$ 33.750,00
Aluguel de Projetor	2 unidades pelo período de 3 meses.	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
Aluguel de Notebooks	6 unidades pelo período de 3 meses.	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Aluguel de tablet	Para uso nos workshops, com demonstrações aos idosos. Serão 5 tablets, por workshop, somando 150 diárias.	R\$ 300,00 Unid/diária	R\$ 45.000,00
Custos com divulgação	5 meses	R\$ 2.500,00	R\$ 12.500,00
Ação de divulgação de rua	6 ações, com 5 promotores por 4 dias ao mês	R\$ 1.800,00	R\$ 10.800,00
Wind banners	4 unidades	R\$ 350,00	R\$ 1.400,00
Banners de orientação	8 unidades	R\$ 210,00	R\$ 1.680,00
Site (criação)	Serviço	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Site (Manutenção)	4 meses	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00
Site (Hospedagem)	4 meses	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
Site (Registro de Domínio)	5 meses	R\$ 120,40	R\$ 602,00
Locação de Automóveis	Locação de 1 automóvel o tipo camionete por 5 meses, para transporte dos professores e materiais para aula.	R\$ 5.160,00	R\$ 25.800,00
Combustível	Ajuda de custo	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00

	para abastecimento dos veículos.		
		TOTAL	R\$ 278.000,00
		SOMATÓRIA TOTAL DO PROJETO	R\$ 1.000.000,00

13 PREVISÃO DE RECEITAS E ESTIMATIVA DE DESPESAS

A receita arrecadada para a execução do projeto é proveniente de emenda parlamentar estadual a ser destacada ao orçamento da SECRETARIA ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO A CIDADANIA – SEAC, com a previsão de custo estabelecido no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

13.1 Cronograma de Execução Físico-financeira

RECEITAS/DESPESAS	VALOR	MÊS						
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Repasse do recurso pela administração pública.	R\$ 1.000.000,00	X						
Pagamento da produtora para execução do projeto	R\$ 950.000,00		X					
Pagamento da empresa de assessoria jurídica	R\$ 25.000,00		X					
Pagamento da assessoria contábil	R\$ 25.000,00		X					